Recomendações da abordagem sociopolítica da Aliança Evangélica Europeia & Código de Conduta 2020

"Enquanto escrevia o documento, procurava partilhar:

- Uma lógica bíblica de como devemos envolver-nos na esfera pública. Há alguns trabalhos muito bons sobre o porquê dos cristãos "fazerem política", mas muito poucos oferecem orientações práticas para guiar a nossa atividade sociopolítica. Não é um "como fazer política", mas a ênfase está na forma como vivemos o mandamento de ser "sal e luz", na esfera pública. Isto é feito de forma positiva - proporcionando atitudes e comportamentos que se tornam poderosos agentes transformadores - e também negativamente, alguns erros que os cristãos historicamente cometeram e queremos evitar (o tipo errado de confronto, quando dizer "não", comprometimento, etc.).
- Uma abordagem equilibrada e completamente bíblica, tendo Cristo como ponto central de referência (ser um texto centrado em Cristo é uma das suas principais características). O objetivo é oferecer uma base bíblica e um guia prático para honrar Cristo e viver o Evangelho, em todos os momentos, na esfera sociopolítica.
- Um documento conciso, fácil de ler e bem estruturado."

Do autor, Pablo Martinez, autor, professor da Bíblia e psiquiatra

"Há quase cinquenta anos que a CARE tem estado ativa na formação dos cristãos para se envolverem com a cultura atual - procurando impactar o mundo político; ajudar os mais vulneráveis através da realização de advocacy e da prestação de cuidados, e equipar os cristãos para exercerem as suas responsabilidades democráticas. Isto convenceu-nos mais do que nunca de que devemos fazê-lo com graça e verdade, construindo relacionamentos e ganhando credibilidade. Assim, podemos procurar "levar todos os pensamentos cativos à obediência de Cristo". Como cristãos, acreditamos que Jesus é Senhor e uma extensão do nosso mandato da criação é envolvermo-nos como sal e luz no domínio público, que inclui a política.
Por isso, aprovo sinceramente este documento da Aliança Evangélica Europeia com a sua ênfase numa visão holística e bíblica do mundo sem rivalidade entre o evangelismo e a responsabilidade social, a importância da oração e das Escrituras enquanto falamos de esperança para a sociedade." **Nola Leach, diretora executiva da CARE.**

"Há mais de 30 anos que ocupo diferentes cargos no campo da política: assistente de um deputado, diretor de um Think Tank político, deputado, Ministro e Vice-Primeiro-Ministro. Assumir uma responsabilidade pública como cristão é um desafio e um privilégio. A minha experiência diz-me que, para ser sal e luz, é crucial mantermo-nos focados em Cristo. A política cristã não tem a ver com os cristãos a darem as suas opiniões sobre questões políticas. A política cristã é - acima de tudo - sobre confessar Cristo na política.
Este documento afirma os princípios básicos da presença cristã no domínio público, de uma forma muito clara e poderosa. É meu desejo que muitos cristãos sejam motivados por ele a assumir o desafio e tornar-se público e politicamente visível como seguidores de Jesus Cristo." André Rouvoet, antigo vice-primeiro-ministro dos Países Baixos.
Como ex-oficial do Exército da Salvação, digo Aleluia. Este documento é muito como eu quero trabalhar e como quero que o nosso serviço seja reconhecido pelos nossos irmãos e irmãs em

todo o reino de Deus. Muito, muito útil. Que isto incentive muitos outros a envolverem-se nesta área!" **Frank Heinrich, membro do Parlamento alemão.**

"A abordagem sociopolítica da Aliança Evangélica Europeia é um documento bem equilibrado que expressa o papel dos cristãos na sociedade. Indica muito bem como os cristãos individuais devem relacionar-se com a sociedade, mas também como a Aliança Evangélica Europeia deve relacionar-se com as suas organizações parceiras e com o seu público em geral. Com efeito, esta abordagem é também um bom exemplo para qualquer organização cristã.
A abordagem sociopolítica salienta que a Aliança Evangélica Europeia não está a lidar principalmente com igrejas, mas com toda a sociedade secular. O documento usa habilmente a autoridade da Bíblia para apoiar os seus argumentos. Fornece boas ferramentas para todos, em poucas palavras. Este documento é uma grande ajuda para todos os membros da Aliança Evangélica Europeia entenderem melhor os seus papéis e missão, mas também para que as organizações parceiras compreendam a Aliança Evangélica Europeia." **Peeter Vosu, Secretário Internacional do Partido Democrata Cristão da Estónia, Aliança Evangélica da Estónia.**

"Uma mentalidade de 'guerra cultural' está cada vez mais presente na retórica cristã e no lobbying em toda a Europa. Uma nostalgia da Cristandade, combinada com um secularismo mais agressivo, pode resultar numa radicalização séria de ambos os lados. A longo prazo, isto fechará muitos ao Evangelho, por causa de um cristianismo altamente politizado. Temos de manter uma abordagem semelhante a Cristo em questões difíceis como a sexualidade, a liberdade religiosa, o Islão, o aborto, a bioética, etc., sem mobilizar os cristãos e as suas carteiras através de ameaças exageradas, sem instigar o medo, pânico ou sentimentos de perseguição. Está em jogo a credibilidade futura do cristianismo europeu e a sua mensagem das Boas Novas.
A Aliança Evangélica Europeia baseou a sua abordagem sociopolítica na crença de que podemos ser radicais e fiéis às Escrituras no seu todo, sem sermos extremistas, suaves ou teologicamente liberais e, ao mesmo tempo, podemos envolvermo-nos em debates inevitáveis de forma equilibrada e respeitosa. Mesmo no lobbying cristão, uma abordagem tipo 'guerra cultural' provou ser altamente ineficaz a longo prazo ou com apenas uma influência temporária na cultura.
A cultura europeia certamente não será alterada por confrontos diretos, mas apenas pela proposta eficaz de soluções e recursos para as expectativas, necessidades e questões básicas da Europa. Sempre que entramos no espaço público, principalmente para defender os nossos próprios direitos ou privilégios, e não para servir o bem comum, escondemos o Evangelho e perdemos o nosso foco que é a salvação das pessoas. Vamos continuar a usar a abundância de oportunidades que ainda temos para partilhar a nossa esperança em Cristo." **Jiri Unger, Secretário-Geral da Aliança Evangélica Checa.**